

PROJETO REUNIÕES INTER-REGIONAIS E ENCONTROS REGIONAIS 2018

Gerenciamento do processo de mudança.

INTRODUÇÃO:

O projeto de inter-regionalização conclui o terceiro ano de ações para o atingimento de objetivos estratégicos da instituição, quais sejam:

Objetivo Geral: Fortalecer o Movimento de Unificação no Estado do Rio Grande do Sul, sedimentando os laços de fraternidade, promovendo o aprendizado e a confraternização dos Espíritas.

Objetivos específicos: Possibilitar a troca de experiências exitosas entre as regiões federativas do Estado; Estimular o trabalho em equipe para a disseminação das diretrizes federativas; Compartilhar habilidades e treinamentos para a formação de lideranças de órgãos de unificação e a capacitação de trabalhadores.

A amplitude da mudança trazida com a implantação das reuniões inter-regionais coloca essa transformação no nível de uma mudança cultural planejada. As mudanças culturais requerem um esforço e um gerenciamento eficaz para que a organização obtenha um **retorno de investimento**, ou seja que os esforços dispendidos, tempo e recursos empregados, bem como as atividades realizadas façam sentido e tenham efetividade para a instituição.

Isso significa dizer que alguns passos metodológicos precisam ser observados.

Para os espíritas, a mudança cultural tem como base a trajetória do Espírito imortal cuja destinação é a perfeição. Assim, para nós, não há surpresas quando alinhamos novos processos de trabalho, somos exigidos para **desenvolvermos novas habilidades e alinharmos o conhecimento para a prática de novas ações**, porquanto “Gravitar para a Unidade Divina” pressupõe um esforço constante de crescimento e progresso.

Quando observamos a resistência aos processos de mudança, encaremos com naturalidade, porque a “lente cultural” da instituição vai ajustando o seu foco à medida que a própria instituição **vai fornecendo estímulos, propiciando treinamentos, investindo em tecnologia e compartilhando as recompensas dentre seus integrantes.**

O processo de inter-regionalização trouxe, também, para o seu desenvolvimento uma gama e outros projetos que viabilizem o atingimento dos objetivos acima traçados, tais como: **a implantação de treinamentos em NTE - Núcleo de Treinamento e Estudo, programa de Formação de Lideranças, Multiplicadores, Compartilhamento de Visão, Missão e Valores, aprimoramento da gestão do livro em nosso Movimento, dentre outras em andamento.**

Isso requer um esforço contínuo por parte dos gestores para dar suporte à rede no ajustamento da lente cultural, favorecendo um olhar positivo para o futuro. (centros-espírita e órgãos de unificação).

A Diretoria Executiva, consciente destes fatores que são fundamentais para impulsionar a mudança e torná-la percebida, aceita e compreendida pelos integrantes da organização federativa, apresenta um projeto para as inter-regionais de 2018 que visa:

Objetivo geral deste projeto: Aprofundar a compreensão do processo de mudança, ora em curso na nossa instituição, a fim de promover o engajamento de um maior número de seus integrantes.

Objetivos específicos deste projeto:

- a) Compartilhar a visão de futuro, aclarando os benefícios de uma mudança de status quo e estimulando o comprometimento de lideranças e liderados com os objetivos estratégicos da FERGS;
- b) Conferir, através do entendimento adequado das responsabilidades de cada um, agilidade aos processos e ações implementadas;
- c) Tornar comuns os princípios que norteiam os processos e as ações ora desenvolvidas;
- d) Instrumentalizar lideranças e liderados no entendimento adequado dos projetos em andamento.

Justificativa:

Considerando que um processo de mudança requer que ela seja focada no comportamento humano, Colin Price e Emily Watson propõe quatro condições básicas para que a mudança de comportamento se faça e intensifique o ROI (**Retorno de Investimento**), ou seja que os resultados apareçam, sejam sentidos pela comunidade.

São elas:

- História persuasiva: A história significa a forma como eu compreendo e divulgo aos demais, os projetos, as atividades, a contribuição que cada um pode ofertar, os objetivos e os princípios que regem as atividades que são desenvolvidas. Em especial as lideranças necessitam ser exímios “contadores de histórias”, para cativarem e exercer influência quando compartilham as ações que integram a mudança.
- Exemplos pela liderança: é o método, por excelência, de contágio e estímulo. Os liderados tendem a aceitarem e se comprometerem com o processo de mudança quando as lideranças sinalizam, pelos seus atos, que acreditam e apoiam as transformações em curso na organização.
- Sistemas de reforço : São todos os auxílios que a instituição disponibiliza aos seus integrantes: oficinas de sensibilização, treinamento, materiais de estudos, dentre outros.

- Habilidades necessárias: Capacidade de diálogo, a saber planejar, disciplina na execução, saber dar e receber feedback, habilidade para conduzir reuniões produtivas, saber compartilhar visão.

Porque mudar implica entender que:

- É um processo que envolve pessoas, organizações e sistemas sociais;
- Requer que se conheça a razão de mudar e as forças desestabilizadoras do atual "status quo";
- Exige conhecer o que se quer mudar;
- Significa que se conheça de onde se está partindo e onde se quer chegar;
- Mudar exige organizar e gerenciar o processo de mudança;
- Exige de quem tem autoridade a decisão de mudar.

Diante destas questões é fundamental, nesse momento, atentarmos para uma tríade essencial da mudança: Agilidade, Qualidade e Maturidade e promovermos, como líderes organizacionais, ações de gerenciamento do processo.



Ações: Estabelecer uma dinâmica nas reuniões inter-regionais que trabalhe a questão principiológica e operacional das ações de mudança, **estabelecendo momentos de diálogo e estudo sobre:**

- **#nóssomosafergs:** eixo com o objetivo de sensibilizar e orientar o público para a visão, a missão e os valores da FERGS e a forma como os mesmos ganham vida e cumprimento na metodologia de inter-regionalização;
- **Qualidade Doutrinária:** o trabalho dos órgãos de unificação, em harmonia com os NTEs e o Programa Formação de Multiplicadores, para a qualificação doutrinária das tarefas do Centro Espírita.
- **Sinais dos Tempos na Difusão Espírita:** desafios atuais dos trabalhadores e líderes espíritas na correta difusão do Espiritismo.

Cada eixo contará com 2 oficinas ocorrendo simultaneamente. Cada oficina será facilitada por 2 ou 3 facilitadores. Os facilitadores da diretoria executiva serão treinados previamente e aqueles que forem treinados serão os mesmos a executarem

as oficinas ao longo do ano. Cada oficina terá a duração de 1h50min, e os facilitadores deslocar-se-ão pelas salas.

A abertura da inter-regional, contemplando apresentação das equipes, boas-vindas pelas lideranças regionais, fala da presidência e divulgações institucionais será mantida.

O Cronograma sugerido é:

8:30 - Abertura

Prece Inicial

Boas-vindas das lideranças regionais

Identificação das cidades presentes

Apresentação da equipe da diretoria executiva

Fala da presidência

Divulgações Institucionais

9:45 - Intervalo

10:15 - Primeiro momento de oficinas em 3 eixos;

12:05 - Almoço

13:20 - Retorno dos participantes às salas;

13:30 - Segundo momento de oficinas em 3 eixos;

15:20 - Intervalo para deslocamento de facilitadores;

15:35 - Terceiro momento de oficinas em 3 eixos;

17:25 - Retorno do público à plenária e encerramento da inter-regional com despedidas e prece final.

A infraestrutura das inter-regionais permanecerá semelhante à atual, sendo necessário um ambiente para o grande grupo e 6 salas para a realização das oficinas.

Os Encontros Regionais desse ano seriam realizados na mesma dinâmica para capilarizar as ideias na rede, demandando a qualificação dos multiplicadores para a aplicação das oficinas dos 3 eixos descritos acima.

Os treinamentos doutrinários e específicos seriam feitos nas oficinas agendadas no PAF.

A presidência e as vice-presidências irão apresentar propostas de guias de facilitador das oficinas em três eixos, em trabalho conjunto com os diretores, na reunião de diretoria de novembro de 2017.

A presente proposta e os seus textos de subsídio serão anexados à convocação do CFE de novembro de 2017, sendo inserida na pauta.

A presidência da FERGS gravará pequenos vídeos orientativos de modo a disseminar o entendimento da proposta junto às lideranças.

Porto Alegre, 17 de outubro de 2017.